

## AURICULOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR NA PROMOÇÃO DO CUIDADO À MULHER IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Terapias Complementares; Saúde do Idoso; Atenção Primária à Saúde*

### Introdução

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) ampliam as possibilidades de cuidado no Sistema Único de Saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), por valorizarem tecnologias leves como escuta, acolhimento, vínculo, autocuidado e compreensão ampliada do processo saúde-doença. Além de ampliar o cuidado, essas práticas contribuem para fortalecer o vínculo terapêutico, estimular o autocuidado e qualificar a assistência no território de forma humanizada, integral, resolutiva e contínua e centrada no usuário. No contexto do envelhecimento populacional, observa-se maior demanda por estratégias de cuidado integral, considerando a maior frequência de condições crônicas e de quadros algícos, os quais podem comprometer a funcionalidade, a autonomia e a qualidade de vida da pessoa idosa. Nesse cenário, a auriculoterapia configura-se como uma PICS de fácil aplicabilidade, segura e complementar no manejo de queixas frequentes, especialmente dores, favorecendo a participação dos profissionais e a continuidade do cuidado. Assim, este estudo objetiva descrever a experiência de residentes na utilização da auriculoterapia como PICS em uma ação voltada ao cuidado de mulheres idosas.

### Métodos

Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, referente à vivência de residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família durante uma ação intersetorial alusiva ao “Junho Violeta”, realizada em junho de 2026, em uma instituição parceira de caráter socioassistencial. A atividade contou com diferentes estações de cuidado e orientação em saúde, sendo este relato delimitado à estação de PICS, com foco na auriculoterapia. A ação foi desenvolvida em etapas: recepção das mulheres idosas que procuravam a estação, orientação sobre a prática, identificação de queixas referidas, aplicação dos pontos auriculares, entrega de material educativo e reforço das recomendações pós-aplicação e da necessidade de acompanhamento semanal na Unidade Básica de Saúde (UBS).

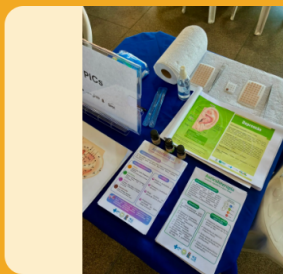
### Resultados / Discussão

A ação ocorreu a partir da procura espontânea das mulheres idosas pela estação de PICS. Inicialmente, investigou-se se as participantes conheciam previamente a auriculoterapia e, independentemente da resposta, foram realizadas orientações sobre seu conceito, finalidade e forma de realização. Explicou-se que a prática correspondia a uma vivência inicial, não se caracterizando como tratamento concluído naquele momento, sendo reforçada a importância do retorno semanal à UBS para avaliação, troca dos pontos auriculares e continuidade do cuidado. A partir das demandas referidas, realizou-se a aplicação dos pontos auriculares com sementes fixadas por adesivos, respeitando as necessidades apresentadas por cada participante. Em seguida, foi entregue material educativo contendo informações sobre o conceito da auriculoterapia, seus possíveis benefícios e os cuidados após a aplicação. Observou-se que a abordagem individualizada favoreceu a escuta, o acolhimento e o vínculo entre residentes e usuárias, além de despertar interesse pela continuidade do cuidado na APS.

### Considerações Finais

A auriculoterapia, quando inserida em ações educativas e assistenciais, pode funcionar como estratégia de aproximação das pessoas idosas aos serviços de saúde. Para os residentes, a prática contribuiu para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à escuta qualificada, comunicação em saúde, cuidado centrado na pessoa e utilização das PICS como recurso complementar no manejo de queixas frequentes no envelhecimento, especialmente as dores.

### Imagens Anexas



Estação de PICS



Aplicação da auriculoterapia

### Referência Bibliográfica

SILVA, N. B. Q. da et al. Condições de saúde e utilização da atenção básica pelos idosos: revisão integrativa. Saúde Redes, v. 8, 2022. Disponível em: <https://revista.redeunida.org.br/index.php/rede-unida/article/view/3655/862>. Acesso em: 25 jul. 2026. SILVA, P. H. B. da; OLIVEIRA, E. S. F. de. Práticas integrativas e complementares na Atenção Primária à Saúde: percepções dos profissionais sobre a oferta dos serviços na região metropolitana de Goiânia. Physis, v. 33, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/physis/2023.v33/e333027/pt/>. Acesso em: 25 jul. 2026.